



INFORMAÇÃO TÉCNICA

Plano de Aplicação DADETUR 2022

Folha 1 - Apresentação

A. Prefeitura Municipal de Salto

B. Classificação: ESTÂNCIA TURÍSTICA

C. Número de habitantes: 118.663 (IBGE 2019)

D. Região Administrativa: Sorocaba

E. Conselho Municipal de Turismo Aprovado - (X) Sim () Não

F. Objetos atrativos turísticos propostos: Museu da Água

G. Número de pessoas beneficiadas:

Municípios: 118.663 habitantes

Turistas: 150.000 turistas em média

Folha 2 - Objeto nº. 01

A. Identificação do objeto: Museu da Água

B. Descrição do objeto: Pretende a construção do "Museu da Água". A obra tem a proposta de ser uma referência no turismo ambiental/pedagógico, voltada à gestão de recursos hídricos. Um espaço que aliará turismo, ciência, tecnologia e acervo para contar a história da água em Salto e sua importância em uma perspectiva universal. Será uma nova opção de lazer para as famílias tanto de nossa cidade como para as cidades vizinhas.

O prédio será construído através de uma arquitetura moderna e acessível, com uma ampla área que poderá abrigar: Atividades virtuais interativas, com importantes informações sobre a água em seus diversos estágios, passadas através de vídeos e jogos que estimulam a participação de todos. Será construído sanitários acessíveis, auditório com a projeção do vídeo de acolhimento que prepara o visitante para as experiências que o aguardam.

A região onde será construído o Museu conta com toda infraestrutura necessária visando o bem-estar da população local e das áreas adjacentes bem como dos turistas que por ali passam, como por exemplo, energia elétrica, água tratada, esgoto sanitário, dentre outros e no local onde haverá a intervenção não é diferente.

C. Prazo estimado de conclusão do objeto: 12 Meses.

D. Valor estimado para a realização do objeto: R\$ 3.397.510,94

E. Justificativa para enquadramento:

Os museus são ótimas portas de entrada para o turismo. São espaços privilegiados para conhecermos a cultura de um local. Preservam e contam sua história. Quem viaja quer conhecer. E é a cultura que diz o que cada lugar é. Por isso, em um diálogo que vise impulsionar o turismo, devemos pensar nos museus como elemento indispensável em roteiros turísticos.

A relação entre turismo e cultura deve ser vista sempre como uma via de mão dupla: A cultura impulsiona o turismo e este deve ser um elemento importante na preservação das identidades culturais. Temos, como um bom exemplo, a Europa que tantos turistas recebe constantemente devido ao interesse que a preservação de sua cultura desperta. Os museus são parte importante na estratégia europeia, junto com a gastronomia, moda e tantos outros aspectos predominantemente ligados à cultura.



O mundo, hoje, fala em Soft Power ("poder brando" em tradução livre) que é a capacidade de os países influenciarem a política mundial por meio de sua cultura e não pelo viés econômico ou bélico. A cultura brasileira nos dá enorme potencial nesta nova configuração geopolítica. O turismo é um dos meios mais eficazes na propagação de nossa cultura.

Na imaginação do turista o museu ocupa lugar especial, pois é nele que se encontra, de modo muito particular, boa parte do conhecimento buscado no curso de uma viagem. Os museus atraem não só visitantes locais, como enredam a atenção e o interesse de quem chega a uma cidade e logo quer mergulhar na sua vida cultural e descobrir os atrativos que oferece. Assim, na vida contemporânea, mais e mais a instituição museológica se torna um centro de convergência de turistas. Imprescindível para a cultura, a educação e a organização social, e instrumento fundamental para as estratégias de fomento do setor turístico.

As atividades interativas entre museus e turismo, que abre e ilumina caminhos, mostram que o campo museal não tem limites. A serviço da cultura e do desenvolvimento socioeconômico, os museus participam efetivamente das transformações positivas em curso no Brasil.

Os turistas estão à procura de conhecer as peculiaridades do lugar e, ao mesmo tempo, de realizar experiências diferentes de seu cotidiano. É importante destacar que existem diferentes tipos de turistas e de turismos. Uns procuram atividades para relaxar, outros procuram aventura, comércio, gastronomia, novos conhecimentos, novas sensações. Uns que viajam em grupos grandes, outros em família, em casais, entre amigos e também os que viajam sós.

O que é comum a todos os grupos de turistas é o desejo por segurança, conforto, comodidades que facilitem a visita e não comprometam o tempo de permanência no local, além de banheiros limpos, locais de descanso e contemplação.

A construção do Museu da Água em Salto vem justamente ao encontro das necessidades do turista em conhecer locais novos e aproveitando a oportunidade para aprender um pouco da história da cidade.

Justificativa de atendimento aos 06 critérios aprovados pela 206ª reunião do COC:

1. Capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico: A construção do Museu da Água, incrementará o fluxo turístico que já existe na cidade, além de atrair visitantes de outros municípios, estados e países para conhecer e desfrutar dos demais pontos turísticos ofertados pela Estância Turística de Salto.

2. Associação com atrativo turístico do município: O Município conta hoje com um grande atrativo turístico que é o Memorial do Rio Tietê.

Tietê vem da língua Tupi que quer dizer: Rio Verdadeiro. O memorial possui também exposições que contam várias curiosidades e importância do Rio Tietê para o estado de São Paulo, além da incrível vista das cachoeiras. O memorial está localizado no Complexo Turístico da Cachoeira, um espaço com diversas atrações turísticas criadas em função da Cachoeira do Ytu-Guaçu, conhecida como Cachoeira do Salto Grande, que deu nome a cidade, essa cachoeira é a maior queda d'água do rio Tietê. O Museu da Água a ser construído em outra região dará continuidade a esta história e aumentará ainda mais a sua abrangência.

3. Importância na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município:

A região onde se pretende a construção do Museu é carente de atrativos turísticos sendo que a maioria está localizada na área central da cidade.

A intenção é alavancar o turismo nos bairros trazendo desenvolvimento econômico e social para aquele bairro e toda região.

4. Consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino: Os investimentos que serão realizados com recursos do DADETUR, através da construção do Museu da Água, certamente contribuirá com o crescimento de demanda do fluxo turístico já existente na cidade.

5. Aderência às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS): Salto já é reconhecida como um exemplo de sustentabilidade para outros municípios (possui mais de uma dezena de ecopontos, 100% da frota de caminhões de lixo são movidos a energia elétrica, 98% do esgoto tratado). Dessa forma, podemos dizer que Salto preza pelo desenvolvimento sustentável local. A construção do Museu da Água, converge com os objetivos preconizados da ODS, nos quais destacamos importantes benefícios contidos nas referidas diretrizes tais como: Possibilidade de Irradicação da Pobreza e da Fome, através de inclusão de pessoas no processo turístico, garantir o crescimento econômico, manter infraestrutura resiliente e promover a manutenção patrimonial, tornando assim o processo o processo de desenvolvimento turístico inclusivo e seguro.

6. Contribuição para o processo de desenvolvimento regional: E execução do objeto proposto aumentará ainda mais o impacto regional na medida em que as melhorias implantadas venha atender os desejos dos turistas que visitam Salto pela oferta de infraestrutura diferenciada e voltada para o bem e segurança de todos.

A criação do espaço trará benefícios sociais e econômicos para a comunidade trazendo senso de preservação, promovendo a inclusão e geração de emprego e renda.

Assim como nos demais pontos turísticos, o Município de Salto em seu quadro de funcionalismo público conta com uma equipe específica para manutenção e limpeza dos espaços públicos, como auxiliares de serviços gerais e equipe de manutenção, além de ter em seu efetivo cerca de 140 guardas civis municipais que dentre suas atividades laborais, está a preservação e segurança do patrimônio público.



F. Informações Complementares: (se necessário)

G. Em Anexo:

1. Declaração de Domínio Público, Certidão de Titularidade, Declaração quanto a Licenças outros órgãos – Ex. ALL, DER, DENIT, IPHAN, DEPRN, CETESB, Concessionárias de água, luz, gás etc., Planta do município indicando o local da intervenção e os pontos turísticos a serem beneficiados com o objeto proposto e Documentação de aprovação do Conselho de Turismo Municipal. **(Ata do COMTUR, publicada em veículo oficial utilizado pelo município, com o objeto aprovado e lista de presença)** e demais documentos que comprovam a criação do COMTUR.

Estância Turística de Salto, 01 de setembro de 2022.


LAERTE SONSIN JUNIOR
Prefeito Municipal